

## LIÇÃO DE MESTRE

# Onde tudo começa

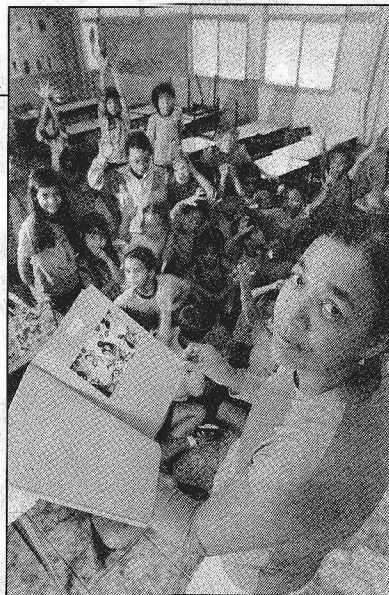
A história não é feita apenas de figuras conhecidas que ilustram os livros de escola. Todas as pessoas, por mais simples, fazem parte de um processo histórico e interagem com ele. Os conceitos podem parecer complicados para crianças de oito ou nove anos, mas são eles que a professora Goretti Silva Amaral ensina a seus alunos da 2ª fase da Escola Classe 18 de Taguatinga — de um jeito bem simples. Trata-se do projeto *Minha História, Nossa História*, que além de despertar o interesse das crianças para essa disciplina, aumenta sua auto-estima.

Com a ajuda dos pais, as crianças montam em casa um livro que conta sua própria vida. A primeira parte chama-se *Minha Primeira Casinha*, no qual a criança escreve sobre o período de gravidez da mãe. Depois vêm o capítulo *Meu Primeiro Documento*, onde as crianças colocam uma cópia da certidão de nascimento, seguido de páginas dedicadas a cada ano de vida do aluno até a sua idade atual.

Nessa fase do trabalho, além de estar descobrindo que tudo tem uma história, as crianças treinam português — quando escrevem as redações em casa — e até matemática. Quando estão analisando sua certidão de nascimento, várias contas podem ser feitas, como “quantos anos você tinha em 1994”, ou “quantos anos mais velho que você é o seu pai?”

“Mas o mais importante é que a criança, ao conversar com os pais e escrever seu próprio livro, ganha auto-estima”, diz Goretti, nascida em Brasília há 38 anos, 20 deles dedicados ao magistério. “Foi uma experiência encantadora. Junto com minha filha lembrava tudo que já havia acontecido, olhando as fotos de família para ela escolher quais ilustrariam seu livro”, conta Josina Pires Lima, 38 anos, mãe de Juliana, sete.

Depois que os livros estão prontos, é hora de começar a segunda parte do projeto. Junta, a turma monta um mural que contém todos



**Goretti: a criança aprende História contando suas próprias histórias**

os eventos que marcaram a história do país e do mundo desde o ano de seu nascimento. Assim, eles começam em 1990, ano em que os mais velhos da turma nasceram, e seguem até os dias atuais.

No quadro, dividido em nove anos, estão as mortes de Ayrton Senna e do grupo Mamonas Assassinas, o *impeachment* do ex-presidente Fernando Collor e a eleição de Fernando Henrique, entre outros eventos. Estão lá também, como fa-

tos importantes, o nascimento de cada aluno. No dia da inauguração do mural, é montada uma exposição com objetos que marcaram a vida das crianças. “Eu trouxe meu primeiro dente que caiu e uma colcha de retalhos que minha avó fez”, conta, orgulhoso, Felipe Vieira Barros, oito anos.

A professora também leva objetos que marcaram sua história. Um belo vestido de noiva foi pendurado no dia da inauguração da exposição. “Eles ficaram surpresos quando descobriram que eu também tinha história”, conta Goretti. A lição valeu: “Tudo tem história”, diz Felipe. “Acho que só as pedras não têm”, raciocina. “Têm sim”, diz a professora, para a surpresa do garoto. Outra lição começou. (HR)

### SERVIÇO

EC 18 DE TAGUATINGA  
Tel.: 561-0179

■ Este espaço é dedicado ao trabalho dos professores da cidade. Entre em contato e envie seus projetos. Sugestões de alunos que quiserem homenagear seus professores também são bem-vindas. Telefone: 342-1171. Fax: 342-1155. Ou por e-mail: [educacao@cldata.com.br](mailto:educacao@cldata.com.br)